

## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA

Delegacia do MEC no Estado do São Paulo

UF

ACCTINITIO

Encaminha Relatório de acompanhamento na Faculdade de Belas Artes de São Paulo em decorrência do Parecer 435/86.

RELATOR: SR. CONS. Caio Tácito

PARECER N.º 963/8

CÂMARA OU COMISSÃO

CLN

aprovado em 41/1/87

PROCESSO 0.026082/87-98

#### I - RELATÓRIO

A situação reinante na Faculdade de Belas Artes de São Paulo, foi objeto do Parecer 425/80, que nos coube emitir e foi aprovado pelo Plenário em Sessão de 2 de julho de 1986.

Visando à pacificação na Faculdade, concluimos no  $^{\mathbf{S}}$  termos seguintes:

Propomos, assim,que se solicite à SESu/MEC a designação de um represen tante qualificado e experiente que possa prestar, em regime de urgência, na emergên cia diagnosticada, assessoramento técnico e administrativo à direção da faculdade tendo como linhas mestras de sua atuação:

- $1\,^{\rm o}$ ) a separação efetiva entre a mantenedora e a mantida, de modo a assegu rar a esta a necessária autonomia didatico-pedagógica;
- 2º) conciliação satisfatória entre a direção da faculdade e os professores afas tados, sem prejuízo da permanência, que for conveniente, dos novos professores, respeitadas as normas da Resolução 20/77;
- 3º) estímulo ao retorno dos alunos em greve, com a implantação de um piano apropriado de recuperação, garantido o direito dos alunos que compareceram as au las ao aproveitamento por eles conquistado,
- 4º) revisão, se solicitada, dos processos de aplicação de penalidades aos alu nos, para avaliação da conduta que lhes foi atribuída em termos de responsabilidade disciplinar;
- $5^{\rm o}$  ) qualificação de medidas que, a seu juízo, devam ser dotadas quanto às instalações e equipamentos.

# **Livros Grátis**

http://www.livrosgratis.com.br

Milhares de livros grátis para download.

O Assessor designado, o Prof. Messias de Fon tes Leitão prestou eficiente asistência técnica e administrativa a Faculdade e oferece relatório no qual evidencia a recuperação da normalidade da instituição.

De modo especuial assim se manifestou quanto aos pontos destacados no parecer em causa:

#### 2. Cumprimento das Missões Atribuídas

2.1. "A SEPARAÇÃO EFETIVA ENTRE A MANTENEDORA E A MAN TIDA DE MODO A ASSEGURAR A ESTA A NECESSÁRIA AUTONOMIA DIDÁTICO PEDAGÓGICA"

Procurando, atingir o objetivo proposto, julguei oportuno manter contato bem próximo, a Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo, e sua assistência, participando de suas reuniões com professores e alunos.

Acompanhei processos de admissão de professores, detalhamento de programas através do Departamento do Curso e suas Sequências.

Em momento algum nestes atos, divisei a participa ção da Mantenedora.

A montagem e remontagem de laboratórios, aquisição de obras para a biblioteca, tiveram por parte da Mantenedora, ape nas a participação na colocação dos recursos financeiros de pronto, sem opinar acerca das disposições estabelecidas pelos órgãos dida ticos e pedagógicos.

Vale aqui em sitese salientar a perfeita separação dos problemas didaticos e pedagógicos da Mantida com a Mantenedora.

A aparente intromissão da Mantenedora no processo didático-pedagógico, se deveu à origem essencialmente trabalhista no início da crise.

Esta assegurada a autonomia didatica e pedagógica da mantida.

2.2. "CONCILIAÇÃO SATISFATÓRIA ENTRE A DIREÇÃO DA FACUL DADE E OS PROFESSORES AFASTADOS, SEM PREJUÍJO DA PERMANÊNCIA, QUE FOR CONVENIENTE DOS NOVOS PROFESSORES".

Quando participei da Comissão Especial, o Relató rio fazia referência expressa a existência no Curso de Arquitetu ra e Urbanismo de apenas um professor demitido de conciliação im possível, e que os demais estavam com o seu contrato de trabalho suspenso.

Ao assumir o assessoramento a, quase totalidade dos professores, haviam recorrido a tutela da Justiça Trabalhasta, ob jetivando a rescisão indireta do contrato de trabalho, deslocando desta forma o campo de conciliação.

Acresce, ainda, afirmar, que o corpo docente com a demissão de professores, estava praticamente constituido e se houvesse um esforço acentuado buscando a readimissão e o termino do litigio, ja longe do ambiente da IES, a dispensa dos novos pro fessores, alem de ferir a própria recomendação desse Egrégio Con selho, seria reacender o problema já afastado do "Campus".

E, hoje, não se divisa crise no pessoal docente, e, nem a reação adversa do corpo discente.

2.3. "ESTÍMULO AO RETORNO DOS ALUNOS EM GREVE, COM A IMPLANTAÇÃO DE UM PLANO APROPRIADO DE RECUPERAÇÃO, GARANTIDO O DI REITO DOS ALUNOS QUE COMPARECERAM AS AULAS AO APROVEITAMENTO POR ELE, CONQUISTADO".

Foi o ponto principal do desenvolvimento do traba lho, valendo ressaltar:

a)Conclusão do Periodo Letivo 1986/lº Semestre.

Este semestre foi atingido pela greve e afastamen to de professores, teve em realização 3 (três) Calendários Escola res devidamente aprovados pela Delegacia do MEC em São Paulo e cumpridos, culminando, inclusive, com a Colação de Grau da turma de ultimo semestre (10?) do Curso de Arquitetura e Urbanismo, on de tambern esteve presente o representante do Conselho Regional de Engenharia, Agronomia e Arquitetura (CREA), a fim de efetuar a en trega aos formandos seus registros profissionais provisórios.

b)Período Letivo de 1986/2º Semestre.

Este periodo deve seu desenvolvimento em ritmo normal, tendo sido seu Calendário Escolar cumprido integralmen te, inclusive com a Colação de Grau e entrega, pelo CREA, dos registros provisórios profissionais aos alunos formandos do últi mo semestre do curso de Arquitetura e Urbanismo. Neste período , creio terem sido dissipados todos os resíduos de animosidades, frutos do periodo de paralisações.

c)Período Letivo de 1987/1º Semestre.

O primeiro periodo letivo de 1987, teve suas au las iniciadas em 09.03 pp. com Calendário Escolar devidamente divulgado e horário de aulas, nos termos do que determina as nor mas regimentais e respeitando o Curriculo Pleno aprovado pelo Egrégio Conselho Federal de Educação, no que diz respeito a sua distribuição disciplinar e correspondentes cargas horárias.

#### d) Vestibulares.

Quanto aos Vestibulares de julho/36', janeiro/87 e julho/87, pude constatar que todos realizaram-se normalmente, ten do as turmas de 1º semestre de ambas as Unidades, desenvolvido os respectivos semestres letivos de forma regular.

Foi respeitado o aproveitamento conquistado pelos alunos que frequentaram as aulas, estabeleceu-se Calendários pos síveis que ensejaram a recuperação daqueles que participaram da paralização em 3 estágios, restando àqueles que não atenderam o desarmamento: "de espíritos a repetência.

E esta repetência foi integralmente absorvida uma vez que o  $2^\circ$  Semestre de 1986, transcorreu de maneira normal, sem precalços que merecessem registros.

2.4. "REVISÃO, SE SOLICITADA, DOS PROCESSOS DE APLI CAÇÃO DE PENALIDADES AOS ALUNOS, PARA AVALIAÇÃO DA CONDUTA LHES FOI ATRIBUÍDA EM TERMOS DE RESPONSABILIDADE DISCIPLINAR"

Apenas foram punidos 3 alunos e um solicitou recon sideraeão e foi atendido.

2.5."QUALIFICAÇÃO DE MEDIDAS QUE, A SEU JUÍZO, DE VAM SER ADOTADAS QUANTO ÀS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS"

A Diretoria sob minha assessoria e a Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo, tendo recebido da Entidade Mantenedora total autonomia para exercer suas funções Didatico Pedagogicas, procurou desenvolver ao máximo a reativação e reequi pagem, após os periodos de paralisações, dos Laboratórios Curricu lares e das Atividades Extra-Curriculares (atendimento a comunida de e pesquisas), chegando a resultados satisfatórios, que devem ser integralmente cumpridos durante o periodo letivo de 1987/2º semestre, conforme planejamento da Coordenação do Curso.

#### 3. CONCLUSÃO

Ao concluir o presente Relatório, nao poderia o signatário deixar de manifestar a constante colaboração da DEMEC SP, que procurou nao so acompanhar o trabalho desenvolvido bem de perto, como também colocou de maneira efetiva uma assistência técnico administrativa.

Face os tópicos acima mencionados, concluindo, po de se constatar:

- 3.1. Foram cumpridas todas as determinações contidas no Parecer C.F.E. nº 435/86;
- 3.2. O clima reinante no ambiente académico, encon tra-se tranquilo, harmónico, demonstrando uma conciliação satisfa tória;

3.3. A Faculdade, com sua autonomia preservada, demonstra uma atuação equilibrada e vem implementando o seu desenvolvimento didatico e pedagó gico e, vem modernizando seus laboratórios e instalações.

#### II- PARECER E VOTO DO RELATOR

Em face dos resultados alcançados pelo assessoramento presta do a Faculdade, pode-se inferir nas informações do relatório apresentado cujas conclusões estão acima reproduzidas, o saneamento da instituição, superada a cri se com que se defrontou.

Nessa conformidade, opinamos no sentido de ser suspenso o acompanhamento de suas atividades, que devem retornar seu normal funcionamento.

#### III- CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Camará de Legislação e Normas acompanha o Voto do Relator. Sala das Sessões em de novembro de 1987

Presidente

Relator

#### IV - DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou , por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho , em  $11\ de\ 11\ de\ 1987$ .

# **Livros Grátis**

( <a href="http://www.livrosgratis.com.br">http://www.livrosgratis.com.br</a>)

### Milhares de Livros para Download:

Baixar	livros	de A	Admi	nis	tracão
Daixai	11 4 1 00	$\alpha \cup \gamma$	MILLI		ti ayac

Baixar livros de Agronomia

Baixar livros de Arquitetura

Baixar livros de Artes

Baixar livros de Astronomia

Baixar livros de Biologia Geral

Baixar livros de Ciência da Computação

Baixar livros de Ciência da Informação

Baixar livros de Ciência Política

Baixar livros de Ciências da Saúde

Baixar livros de Comunicação

Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE

Baixar livros de Defesa civil

Baixar livros de Direito

Baixar livros de Direitos humanos

Baixar livros de Economia

Baixar livros de Economia Doméstica

Baixar livros de Educação

Baixar livros de Educação - Trânsito

Baixar livros de Educação Física

Baixar livros de Engenharia Aeroespacial

Baixar livros de Farmácia

Baixar livros de Filosofia

Baixar livros de Física

Baixar livros de Geociências

Baixar livros de Geografia

Baixar livros de História

Baixar livros de Línguas

Baixar livros de Literatura

Baixar livros de Literatura de Cordel

Baixar livros de Literatura Infantil

Baixar livros de Matemática

Baixar livros de Medicina

Baixar livros de Medicina Veterinária

Baixar livros de Meio Ambiente

Baixar livros de Meteorologia

Baixar Monografias e TCC

Baixar livros Multidisciplinar

Baixar livros de Música

Baixar livros de Psicologia

Baixar livros de Química

Baixar livros de Saúde Coletiva

Baixar livros de Serviço Social

Baixar livros de Sociologia

Baixar livros de Teologia

Baixar livros de Trabalho

Baixar livros de Turismo